

Enfermeiros manifestam-se contra regulamento interno do Hospital de Tondela

05-Jan-2011

Mais de 40 enfermeiros concentraram-se hoje à entrada [03 de Janeiro] do Hospital de Tondela, em protesto contra um regulamento interno que lhes altera os horários de trabalho e termina com a lista de profissionais disponíveis para transferências inter-hospitalares.

Apesar da chuva, mais de quatro dezenas de enfermeiros concentraram-se ao longo da manhã junto à entrada principal do Hospital Cãndido de Figueiredo, em Tondela, onde foi colocada uma faixa onde se lia "contra a arrogãncia e prepotãncia, os enfermeiros dizem nãŁo ao regulamento interno".

Vãtor Duarte, enfermeiro hã 13 anos, contou que a criaãŁo do regulamento interno a alterar os horários de trabalho, por parte do conselho de administraãŁo do hospital, deixou a maior parte dos colegas desmotivados.

"Tãnhamos um horãrio com turnos de oito horas e agora sã hã dois turnos de sete horas, o que fez com que a partir das 22 horas sã fique um enfermeiro por serviãŁo, quando antes eram dois no mã-nimo", informou.

ConceiãŁo Ferreira, enfermeira hã 11 anos, lamenta que esta orientaãŁo tenha sido decidida sem que tivessem sido consultados.

"Com estas alteraãŁes, nãŁo se fazem as 11 horas de intervalo entre turnos que deveria haver", alegou.

Alãm da mudanãŁa dos horários de trabalho, que consideram acontecer por "meras razães economicistas", os enfermeiros do hospital de Tondela criticam ainda o fim da lista de profissionais disponíveis para transferãncias inter-hospitalares.

O dirigente do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, Alfredo Gomes, explicou que esta medida faz com que os enfermeiros que estejam a trabalhar tenham que abandonar o serviãŁo para acompanhar doentes a outras unidades de saãde.

Apontou o caso do perãodo nocturno, em que sã estã um enfermeiro por serviãŁo e em que uma possã-vel saã-da deixaria o serviãŁo sem qualquer enfermeiro.

"As orientaãŁes que estamos a dar aos enfermeiros ã que numa situaãŁo de transferãncia de doentes, nunca abandone o serviãŁo sem ter um outro enfermeiro para o substituir", informou.

Alfredo Gomes explicou ainda que os enfermeiros estão descontentes com a situação criada pela unidade de cuidados continuados, que foi construída, mas não está em funcionamento.

"O Hospital de Tondela esteve encerrado um ano e tal e gastou mais de um milhão de euros para abrir uma unidade de cuidados continuados, chumbada pela Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, porque não tem o mínimo de condições", criticou.

Alfredo Gomes aproveitou ainda para se congratular com o facto de, durante o dia de hoje, já ter sido resolvida uma das questões que os trouxe à rua.

"Os dois enfermeiros contratados, que cessaram o seu contrato a 31 de Dezembro e ficariam desempregados, já foram contactados no sentido de realizarem um contrato individual de trabalho", concluiu.

Contactado pelos jornalistas o conselho de administração respondeu através da secretária, afirmando-se indisponível para prestar esclarecimentos.

Â

Notícia retirada do JN online.